REQUERIMENTO № 180, DE 2012

(da Sra. PERPÉTUA ALMEIDA)

Requer autorização para realizar evento denominado "Diálogos Brasil no Mundo: deveres e responsabilidades no Oriente Médio", com a finalidade de discutir o papel do Brasil no atual panorama geopolítico advindo da "primavera árabe", as relações bilaterais/multilalaterais entre o Brasil e os países do Oriente Médio e Norte da África, o processo de paz na região e outros temas correlatos.

Senhor (a) Presidente (a),

Com arrimo no artigo 24, inciso XIII, do Regimento Interno, requeiro a aprovação deste Colegiado para realizar evento denominado "Diálogos Brasil no Mundo: deveres e responsabilidades no Oriente Médio", destinado a discutir o papel do Brasil no atual panorama geopolítico advindo da "Primavera Árabe", as relações bilaterais/multilateriais entre o Brasil e os países do Oriente Médio e Norte da África, o processo de paz na região e outros temas correlatos.

JUSTIFICATIVA

A eclosão da chamada Primavera Árabe em 2011, a guerra civil na Síria, as tensões entre Israel e o Irã, a queda de regimes totalitários e o surgimento de novas lideranças em países do Oriente Médio e Norte da África são acontecimentos que merecem um olhar mais aguçado, tendo em vista as várias implicações geopolíticas daí subjacentes.

Com efeito, conflitos e instabilidades políticas nessa região historicamente são acompanhados pelas nações do ocidente, tanto pela questão humanitária, quanto pelo fato de esses países serem significativamente importantes para a rota de desenvolvimento das economias hodiernas, que tem no petróleo um dos seus

grandes ícones. Portanto, instabilidades de qualquer ordem naquela parte do mundo podem interferir numa área sensível do funcionamento das economias mundiais.

Ainda nessa linha de ideias, vale relembrar que o fim da guerra fria, aliado ao processo de globalização e ao fortalecimento dos países emergentes, impôs uma nova ordem mundial, em que outros atores surgiram com notável vigor para interferir no jogo de poder mundial, ou seja, observou-se, nos últimos anos, a emergência de novas potências que passam a rivalizar, nos mais variados aspectos, com as já consolidadas. Os Brics são, indubitavelmente, os principais representantes dessa nova categoria de atores com protagonismo mundial.

No caso particular do Brasil, a sua atuação no cenário internacional é marcada pela exultação à solução pacífica dos conflitos, pela amizade e pelo respeito às diversidades culturais, étnicas e religiosas que caracterizam as diferentes regiões do mundo. Esses atributos o credenciam como um interlocutor qualificado para atuar na arena internacional, em especial no Oriente Médio e adjacências.

Ademais, a pujança econômica do Brasil na última década, que o alçou à sexta maior economia do mundo, somado a uma melhora qualitativa dos principais indicadores humanos, tem motivado o País a pretender um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU, o que o força a adotar uma estratégia de política externa coerente com sua realidade e intenções, a exemplo do provável aumento do número de missões de paz, visando pacificar ou estabilizar nações assoladas por conflitos, catástrofes e outras tragédias humanas.

Portanto, senhores, são esses alguns dos fatores que me motivam a apresentar este requerimento, pois percebo que o momento de o Brasil adensar as suas relações com os países do Oriente Médio e Norte da África é este. Essas nações podem tornar-se parceiras estratégicas, dado o grande potencial econômico e energético que apresentam, com um mercado consumidor em franca expansão, e ainda pelo apoio político que podem representar nos fóruns supranacionais.

Proponho, pois, a realização de um dia inteiro de evento para tratarmos dos aspectos que permeiam o atual momento político do Oriente Médio e Norte da África, e qual o papel do Brasil nesse contexto, inclusive como potencial interlocutor da crise na região.

Esse evento será denominado *Diálogos Brasil no Mundo: deveres e responsabilidades no Oriente Médio* e pretende reunir diplomatas e especialistas para tratar, entre outros, dos seguintes temas: i) o conflito Israel-Palestina; ii) as ameaças do Irã em fechar o Estreito de Ormuz (por onde passa 90% do petróleo mundial); iii) a presença de empresas brasileiras na região; iv) o papel do Brasil no comando da Força Tarefa Marítima (MTF) – parte integrante da missão das Nações Unidas para o Líbano (UNIFIL), uma das principais e mais complexas missões de paz da ONU; v) as transformações políticas no Oriente Médio e Norte da África e os efeitos desse fenômeno para o mundo, em especial para o Brasil; vi) a importância da Declaração de Teerã de 2010, idealizado por Brasil e Turquia para pôr fim à crise internacional provocada pelo Programa Nuclear do Irã; vii) os resultados das discussões ocorridas na 3ª Cúpula América do Sul – Países Árabes, realizada em Lima, no Peru, realizada nos dias 1 e 2 de outubro deste ano; viii) as razões estratégicas para o Brasil participar do processo de paz no Oriente Médio, bem como adensar as relações bilaterais e multilaterais com os países dessa região.

Certa que estou de que esse evento será um momento privilegiado para reflexões e aprofundamento de ideais a respeito desse importante tema, conclamo os nobres pares a aprovarem o presente requerimento.

Brasília, em 04 de outubro de 2012.

Deputada **PERPÉTUA ALMEIDA**PCdoB/AC